

MB



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE ARTE, ARQUEOLOGIA E RESTAURO

DISCIPLINA DE SEMINÁRIO B

5.º Ano

Regime: Anual

Ano Lectivo: 2003/2004

Carga Horária: 3H

Docente:

- Prof.Doutora Maria Madalena Oudinot Larcher

Equip. Professora Adjunta

PROGRAMA DA CADEIRA DE SEMINÁRIO B

I. Objectivos:

A cadeira de Seminário B, no ano lectivo de 2003-2004, tem por objectivo aprofundar o tema *A Ordem de Cristo, História, Arte e Património*, pelo seu interesse a diversos níveis:

- primeiramente a nível local, na ligação à história da própria cidade de Tomar, enquanto sede da Ordem de Cristo e do Padroado;
- ao nível da história e da cultura nacional;
- ao nível da ligação de Portugal a outras partes do mundo, particularmente aos países de expressão portuguesa;
- em termos mais alargados, na ligação à história dos contactos entre a Europa e os outros continentes.

O programa constará, para tal efeito, de três orientações:

1. uma orientação teórica, procurando apresentar a história da Ordem de Cristo, desde a sua instituição, em 1319, até à sua extinção, em 1834, tentando favorecer o período dos séculos XVI a XVIII, pela importância desta instituição para a própria formação do império;
2. um trabalho sobre fontes, sendo os alunos orientados quanto ao comentário das mesmas e quanto ao seu enquadramento histórico;
3. uma sensibilização, no âmbito deste grande tema, em sub-temas variados, através de visitas de estudo e de conferências, eventos para os quais serão convidados especialistas cujas publicações incidam sobre esta matéria; tal se fará, nomeadamente, na ligação da história à arte e ao património, o ângulo seleccionado propositadamente, tendo em vista tratarem-se de finalistas da Licenciatura em Arte Lusíada.

O objectivo será, pois, a experiência, não só de aprofundar um tema tão exaustivamente quanto nos for possível, quanto a aprendizagem de investigação, procurando associar a um rigor

metodológico de tratamento da fonte, um enquadramento da mesma no recurso à bibliografia relacionada, elaborando com base nela os comentários a serem apresentados em notas e fornecendo os horizontes para a sua compreensão em termos mais vastos, nomeadamente através de bibliografia comparada.

II. PROGRAMA

A Ordem de Cristo, História, Arte e Património

1. Temas de Exposição Teórica

1. Da Ordem do Templo à Ordem de Cristo (1308-1319)
2. A Ordem de Cristo, Ordem Militar (1319-1530)
3. A Ordem de Cristo, Ordem Conventual (1530-1792)
4. As Quatro Últimas Décadas da Ordem de Cristo (1792-1834)

2. Trabalho Teórico-Prático

Orientações relativas ao trabalho das fontes seleccionadas – indicações para a elaboração de uma introdução e dos comentários em nota:

1. normas para as transcrições;
2. as funções das notas: comentários, precisões, apresentação de controvérsias relacionadas com as informações do documento; apresentação de bibliografia directamente relacionada com os dados da fonte ou interessante em termos de temas comparados;
3. orientações para a investigação histórica em função de um enquadramento rigoroso do tema.

3. Actividades Complementares

2. Organização de um ciclo de conferências sobre temas afins (a precisar)
3. Visitas de estudo, guiadas por especialistas, relacionadas com a arte e o património da Ordem de Cristo (a precisar); o problema da recuperação e readaptação de espaços e as questões do Direito do Património.
4. Debate sobre as fontes trabalhadas, necessariamente relacionadas entre si: dificuldades; perspectivas de novos horizontes para a investigação; descobertas sobre outros temas paralelos.

III. Bibliografia

Para além de indicações sobre fontes documentais inéditas, o seminário terá por bibliografia fundamental as seguintes obras:

COSTA, Fr. Bernardo, *História da Militar Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo*, Coimbra, 1771.

Definições e Estatutos dos Cavalleiros e Freires da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Lisboa, 1746.

DAMIÃO, Frey, *Compêndio da Regra e Definições dos Cavalleiros da Ordem de Nosso Senhor Iesu Christo, com Alguns Breves Apostolicos e Privilegios Reays à Mesma Ordem Concedidos*, Lisboa, 1607.

Anais de Tomar

Anais dos Amigos da Ordem de Cristo

BRANCO, Manuel DA SILVA CASTELO, *Inéditos da Ordem de Cristo de Fr. Bernardo da Costa*, Santarém, 1980.

Idem, As Ordens Militares na Expansão Portuguesa, in As Ordens Militares em Portugal, p.57-66.

CALDAS, Laura CASTRO, *D.Manuel I, a Ordem de Cristo e a Comenda de Soure: V Centenário da Subida ao Trono de D.Manuel*, Lisboa, 1996.

DIAS, Pedro, *A Arte nas Visitações da Ordem de Cristo ... **

DUTRA, Francis, "Membership in the Order of Christ in the Sixteenth Century: Problems and Perspectives", Separata de *Sta.Barbara Portuguese Studies*, I (1994), Univ. Califórnia, 1994, p.228-239.

DUTRA, Francis "Membership in the Order of Christ in the Seventeenth Century: Its Rights, Privileges and Obligations" in *The Americas*, 27:1 (Julho de 1970), p.3-25.

FALCÃO, Luís de FIGUEIREDO, *Livro em que se Contém, Toda a Fazenda e Real Património dos Reinos de Portugal, Índia e Ilhas Adjacentes e Outras Particularidades*, Lisboa, 1859.

FARIA, António MACHADO, "Cavaleiros da Ordem de Cristo no Século XVI" in *Arqueologia e História*, VI (1955), p.13-73.

GUIMARÃES, J.VIEIRA, *A Ordem de Cristo*, 1901.

JACQUES, Roland, *De Castro Marim à Faifo: Naissance et Développement du Padroado Portugais d'Orient des Origines à 1659*, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1999.

SANTOS, J.A., *Monumentos das Ordens Militares do Templo e de Christo em Thomar*, Lisboa, 1879.

SILVA, Isabel L.MORGADO, *A Ordem de Cristo: 1417-1521*, 3 vs., Porto, 1998*.

Idem, "A Ordem de Cristo sob o Mestrado de D.Lopo Dias de Sousa", in *As Ordens de Cristo no Reinado de D.João I*, sob direcção de Luís Adão DA FONSECA, 1997, p.5-126.

VASCONCELOS, António Maria FALCÃO PESTANA DE, "A Ordem Militar de Cristo na Baixa Idade Média: Espiritualidade, Normativa e Prática" in *As Ordens de Cristo e de Santiago no Início da Época Moderna: a Normativa*, sob direcção de Luís Adão DA FONSECA, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1999, p.5-92.

IV. Regime de Avaliação

A avaliação terá em conta, para além da participação ao longo do ano:

1. Uma frequência no fim do primeiro semestre (peso 30 %);
2. Um trabalho sobre uma fonte inédita, a ser apresentado no final do segundo semestre (peso 70%)
3. Um exame final.

Os alunos que obtiverem média de 10 (dez) nas duas avaliações, não tendo tido menos de 8 em qualquer delas, ficarão dispensados do exame final.

Francis Redaker Lunde